



HETEROGENEIDADE INTERVARIETAL EM GERMOPLASMA DE VIDEIRA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Rita Mércia E. Borges¹; Patrícia Coelho de Souza Leão¹; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves¹.

¹Embrapa Semiárido – rmborges@cpatsa.embrapa.br; patricia@cpatsa.embrapa.br; pollyanna.silva@cpatsa.embrapa.br

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., recursos genéticos, descritores de videira.

O cultivo de videiras no Brasil é resultado da introdução e boa adaptação de *Vitis vinifera* L. às condições do clima subtropical e tropical, tendo como principais regiões produtoras da espécie o Rio Grande do Sul, cuja destinação é a produção de vinhos finos e o Submédio do Vale do São Francisco, cuja produção é para consumo *in natura* e para exportação, com uma porção para a produção de vinhos finos. Essa última região responde por grande parte das exportações de uvas finas de mesa brasileiras. Embora seja uma região de grande produção de uvas, as pesquisas que deram sustentabilidade a este agronegócio foram relacionadas ao manejo das cultivares introduzidas na região. A Embrapa Semiárido mantém o Banco Ativo de Germoplasma (BAG) para dar suporte ao melhoramento de videira na região, com ênfase na caracterização dos acessos da espécie. O objetivo deste trabalho foi a análise da heterogeneidade intervarietal para caracteres qualitativos relacionados ao cacho e baga em 75 acessos de *V. vinifera*, destinadas ao consumo *in natura* e que compõem o BAG da Embrapa Semiárido, nos anos de 2004 a 2008, com base em análise de frequência. Tanto para o formato quanto para compacidade do cacho, observou-se a formação de quatro grupos distintos, havendo concentração de cultivares para as classes cilíndrica e cônica. Para a compacidade da baga do cacho, 49% das cultivares apresentam característica mediana. Em relação às bagas, observou-se maior variabilidade para coloração e formato, com seis e cinco grupos distintos, respectivamente. Os resultados obtidos indicam níveis intermediários de heterogeneidade intervarietal nos genótipos estudados, podendo ser utilizada, tanto para introdução de genótipos de interesse comercial quanto para a obtenção de híbridos entre pais comerciais e os acessos com caracteres qualitativos de interesse. Ideotipos foram definidos para o programa de melhoramento de videira para as condições semiáridas.

Fonte Financiadora: EMBRAPA